10 de setembro, 2017

Bispo de Leiria-Fátima desafia os jovens peregrinos do JubJovem a serem “Sentinelas da Paz”



Bispo de Leiria-Fátima desafia os jovens peregrinos do JubJovem a serem “Sentinelas da Paz”

D. António Marto presidiu à Eucaristia de encerramento do Jubileu Jovem e traçou as etapas de um caminho para a paz

O bispo de Leiria Fátima presidiu esta manhã à Missa do Santuário de Fátima que integrou a celebração de encerramento do JubJovem e desafiou os milhares de jovens peregrinos a serem “Sentinelas da paz”.

D. António Marto, recordando o mandato deixado em maio pelo papa Francisco, na Cova da Iria, quando pediu aos peregrinos que fossem “Sentinelas da Madrugada”, traçou o caminho que deve ser percorrido para este “estado de alerta” permanente e de “escuta do coração” de Deus: conversão , esperança, fraternidade, reconciliação e perdão.

“Só o que passa pelo coração transforma a vida. Não há verdadeira Paz sem esta conversão. Isto é fonte de esperança, porque é possível a mudança, mudar o mundo!”

destacou o prelado na homilia da Missa na qual concelebraram vários bispos de Portugal, da Irlanda e da Bolívia e sacerdotes , sobretudo ligados à pastoral juvenil, mas também o Núncio Apostólico na Síria, o cardeal Mario Zenari.

“Caros amigos, quereis renovar o vosso ato de fé viva? Estais dispostos a responder ao convite a ser sentinelas da conversão e da esperança? Que projeto de conversão cada um de vós pode levar? Que intenção de mudança quer formular?”, interpelou D. António Marto, exortando os jovens a construir a Paz “artesanalmente dia a dia na família, na escola e nos ambientes” de cada um, de forma a que a Paz, não seja “uma miragem”.

Retomando a ideia central deste Jubileu- “O segredo da Paz o caminho do coração”, o bispo de Leiria-Fátima sublinhou que a verdadeira Paz é aquela que “quebra distâncias” e “nos faz irmãos” combatendo a “indiferença e o descarte face ao outro”.

“A globalização atual quebra distâncias, torna-nos mais próximos, mas não nos faz irmãos”, afirmou o bispo de Leiria-Fátima destacando, uma vez mais, que perante uma cultura em que predomina a indiferença e o descarte “é necessário promover a cultura do encontro, da vida fraterna em comunidade”.

E prosseguiu: “na fraternidade cada um é para o outro o irmão atento e disponível. Isto leva-nos a ser os primeiros a amar, a ir ao encontro do outro mais necessitado, a estender a mão, a partilhar a alegria e o sofrimento, a acolher e a dialogar com todos, a estender pontes, a encorajar a viver a vida boa do Evangelho”.

O bispo de Leiria- Fátima disse, ainda, que “O que muda muitas pessoas não são as grandes ideias ou pensamentos, mas o terem-se encontrado com alguém que se aproximou em atitude de acolhimento e amizade e as ajudou a renovar-se”.

D. António Marto falou também aos jovens da importância do perdão pedindo-lhes que “no meio das tensões, conflitos, contendas e ofensas na vida quotidiana permaneça e prevaleça a busca da reconciliação e do perdão sobre a tentação de vingança, de violência, de ódio, de rancor”.

“Nossa Senhora de Fátima veio lembrar aqui estes caminhos da paz, o segredo da paz. Com ela sede sentinelas da paz, construí-a artesanalmente dia a dia na família, na escola, nos vossos ambientes e a paz não será uma miragem, mas tornar-se-á uma realidade”, concluiu.

“Não desanimeis, não tenhais medo, tende coragem e não percais o sorriso nem a esperança” disse aos jovens que depois de escutarem a homilia renovaram a sua profissão de fé e no final da celebração colocaram as suas intenções num enorme coração vermelho que estava na parte lateral do altar do Recinto.

Além dos mais de 3 mil jovens peregrinos do JubJovem, participaram nesta Eucaristia cerca de 30 grupos que se inscreveram no Serviço de Peregrinos do Santuário de Fátima, oriundos de Espanha, Itália, Polónia, Estados Unidos, Eslováquia, Reino Unido, Irlanda, Alemanha e Singapura, entre outros lugares.

TAGS: jubjovem2017 peregrinacaojovensdocentenario

www.fatima.pt/pt/news/bispo-de-leiria-fatima-desafia-os-jovens-peregrinos-do-jubjovem-a-serem-sentinelas-da-paz